

# *Newsletter*

*C  
a  
r  
a  
v  
e  
l  
a  
s*



*Ano 7, Número 2*  
*Novembro de 2014*  
*ISSN: 1647-1261*



**Informativo do Caravelas**

**ISSN: 1647-1261**

**CESEM, FCSH, UNL**

**15 de novembro de 2014**

**Ano 7, nº. 2**

**Editor: Alberto Pacheco**

**Editorial:**

Este nosso informativo trimestral tem a alegria de anunciar vários verbetes do Dicionário Biográfico Caravelas que acabaram de ser publicados. Chamamos atenção para os nomes de nove castrados portugueses, cuja existência tem passado quase despercebida pela história da música. Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos autores que têm contribuído para esse dicionário.

Merece destaque também nosso último evento, o *Simpósio Informal do Caravelas*, realizado em Lisboa, no mês de outubro passado e cujas atividades serão aqui documentadas através das respectivas atas.

Mais uma vez agradecemos a todos que nos enviaram notícias a serem divulgadas. Agradecimento especial deve ser dado à nossa colega Cristina Fernandes por gentilmente nos conceder uma entrevista.

Os exemplares anteriores desta publicação podem ser consultados em:

<http://www.caravelas.com.pt/newsletter.html>



### ATAS SIMPÓSIO INFORMAL

David Cranmer

**Realizou-se a 24 de outubro, às 10h, na Sala Multiusos 3 da FCSH da Universidade Nova de Lisboa, o Simpósio Informal Caravelas 2014.**

**Estiveram presentes os membros: David Cranmer (Investigador responsável), Carlos Alberto Figueiredo, Cristina Cota, Cristina Fernandes, José Maria Pedrosa Cardoso e Marcos Magalhães, assim como João Pedro Afonso, como observador.**



David Cranmer

David Cranmer iniciou a reunião revendo o último ano. Lembrou os presentes do Congresso *A música no espaço luso-brasileiro: um panorama histórico*, realizado em novembro de 2013 e falou sobre as consequências para o Núcleo Caravelas. Incluem a inscrição de 16 membros adicionais no último ano, 12 dos quais tinham dado apresentações no Congresso, o reforço de ligações “institucionais”, especialmente com universidades brasileiras, para além do estabelecimento do novo Projeto Caravelas de terminologia da organologia. Referiu a reestruturação do CESEM, incluindo a criação de uma “linha temática” de Estudos Luso-Brasileiros. Durante 2014, o CESEM tem sido sujeito a uma avaliação externa, tal como todas as unidades de investigação em Portugal. Desconhecem-se ainda os resultados. Mencionou a partida de Alberto Pacheco para o Brasil, o que torna pertinente reavaliar as prioridades e funcionamento do Caravelas. Olhando para o futuro, David Cranmer sublinhou a importância do papel do Caravelas em projetos de várias ordens: os seus próprios projetos, como o

*Dicionário Biográfico Caravelas* e o Projeto Caravelas de terminologia de organologia, e como “pontífice” para iniciativas bilaterais sobretudo entre a Universidade Nova de Lisboa e universidades brasileiras, por exemplo, com a UFRJ, UNIRIO, UFPEL, UNICAMP, USP, UNESP, UFG e com a UEA. Referiu ainda como atualmente, qualquer livro coletivo sobre a música em Portugal na época colonial conta inevitavelmente com autores brasileiros para além de portugueses, dando como exemplos textos atualmente em preparação sobre o Teatro de S. Carlos (Lisboa) e David Perez. Todos os membros presentes deram apresentações informais sobre as suas pesquisas recentes. O Simpósio terminou às 14h00.

### DICIONÁRIO BIOGRÁFICO

**Nosso *Dicionário Biográfico Caravelas* ganhou uma série de novos verbetes:**

#### **Castrados:**

**Camillo Jorge Dias Cabral**

**Domingos Martins**

**João Pires Neves**

**Joaquim de Oliveira**

**José Alvez Mosca**

**José de Almeida**

**José Mattias**

**José Rodrigues de Oliveira**

**Manoel Alves Mosca**

(Cristina Fernandes & Kristina Augustin)

#### **Outros músicos:**

**António de Almeida** (David Cranmer & Filomena Rodrigues)

**Antônio Joaquim Apolinário** (Alberto Pacheco)

**Cândido Ignácio da Silva** (Alberto Pacheco)

**Fernando Lopes-Graça** (Cosimo Colazzo)

**Pe. Firmino Rodriguez da Silva** (Alberto Pacheco)

**Francisco da Luz Pinto** (Alberto Pacheco)

**João Francisco Leal** (Alberto Pacheco)

**José Maria Dias** (Alberto Pacheco & Cristina Fernandes)



**Pietro Jobit** (David Cranmer)

Todas as entradas já publicadas podem ser consultadas em:

[http://www.caravelas.com.pt/dicionario\\_biografico\\_caravelas.html](http://www.caravelas.com.pt/dicionario_biografico_caravelas.html)

Vale lembrar que a publicação está condicionada a uma avaliação por pares, o que garante seu valor acadêmico.

### CHAMADA DE TRABALHOS

A Revista quadrimestral *Glosas*, dedicada à divulgação do património musical de cultura lusófona, está aberta a propostas de artigos científicos. Informações completas em:

<https://sites.google.com/a/mpmp.pt/mpmp/glosas>

Os editores da Art Research Journal (ARJ) convidam a comunidade acadêmica da área de Artes/Música a submeter resenhas ou indicação de livros a serem resenhados para publicação do v. 2, n. 1 (1º semestre de 2015). As indicações deverão ser encaminhadas para o e-mail [soniaalbano@uol.com.br](mailto:soniaalbano@uol.com.br), ou para [arjbrasil@gmail.com](mailto:arjbrasil@gmail.com) aos cuidados de Sonia R. Albano de Lima. Maiores informações em: <http://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/about>.

### SITE

A página “Pessoas” de nosso site (<http://caravelas.com.pt/pessoas.html>) acaba de ganhar mais algumas valiosas imagens:

Francisco d’Andrade

Marcos Portugal

Guilhermina Suggia

Festa de N. S. da Penha, Rio de Janeiro

3 imagens de *Tição negro*, farsa lírica de H. Lopes de Mendonça e Augusto Machado Ato I, II e III

Todos os documentos originais fazem parte do acervo pessoal do colega David Cranmer.

### DISTINÇÃO

Nosso colega António Jorge Marques acaba de ter seu ensaio, intitulado *Niccolò Jommelli redescoberto: um novo autógrafa de um Laudate Pueri a 16 vozes*, distinguido com menção honrosa no 6th Principe Francesco Maria Ruspoli Musicological Studies International Prize. Mais informações em: <http://www.centrostudisgm.com/sito/?cat=10>

A colega Mary Angela Biason nos informa que em “reunião ocorrida nos dias 1 e 2 de outubro no Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro, o Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da UNESCO – MoWBrasil / 2014 reconheceu por unanimidade a candidatura da Coleção Francisco Curt Lange de documentos musicais, proposta pelo Museu da Inconfidência. A partir de agora a Coleção constará no Registro da Memória Nacional do Programa.

A Coleção é formada por documentos musicais datados do século XVIII ao início do XX, recolhidos por Francisco Curt Lange entre as décadas de 1940 e 50 em várias localidades de Minas Gerais. São 13 metros lineares contendo manuscritos e impressos de obras sacras e populares que compreendem mais de 200 anos da história da música no Brasil, nomeadamente da região de Minas Gerais. Essa nomeação corrobora a importância que o acervo representa. O Programa Memória do Mundo da Unesco, criado em 1992, tem por objetivo identificar documentos ou conjuntos documentais que tenham valor de patrimônio documental da humanidade. Existem os comitês nacionais, os regionais e o Internacional do Programa. Esta nomeação, focada na salvaguarda e difusão de registros textuais, iconográficos e audiovisuais, visa chamar a atenção para a importância da preservação, divulgação e acessibilidade dos acervos documentais e equivale à conferida pela Unesco aos bens culturais arquitetônicos, paisagísticos e artísticos”.





Biason, que trabalha com a referida coleção há 17 anos, foi a responsável pela redação do formulário da candidatura, defendendo a tese da especificidade e importância dessa coleção para a musicologia brasileira e para a memória nacional.

### PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

Nosso colega **Carlos Alberto Figueiredo** apresentará a comunicação “**Brazilian sacred music of the 18<sup>th</sup> and 19<sup>th</sup> centuries and digital editions: the *Salve Regina* by Lobo de Mesquita (1745?-1805)**” na *9<sup>th</sup> Conference on Interdisciplinary Musicology*, que terá lugar no Staatliches Institut für Musikforschung, Berlin, em dezembro de 2014.

### CONGRESSOS E ENCONTROS

O *IV Encontro Nacional de Investigação em Música (ENIM 2014)* terá lugar na **Biblioteca Nacional de Portugal**, em colaboração com o Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM, FCSH-NOVA) e o Instituto de Etnomusicologia – música e dança (INET-md, FCSH-NOVA), entre os dias 20 e 22 de novembro próximo. Mais informações através do e-mail:

[enim2014@spimusic.pt](mailto:enim2014@spimusic.pt)

O *Colóquio “António José da Silva – 310 anos”*, organizado pelo Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) da Universidade Nova de Lisboa, será realizado, em Lisboa, nos dias 6 e 7 de fevereiro de 2015.

O evento abrange todas as áreas relacionadas com este dramaturgo judaico luso-brasileiro, nomeadamente Música e Musicologia, Estudos Teatrais, Literatura, Arquitetura Teatral, Cenografia e História (Inquisição em Portugal). Mais informações em:

<http://www.coloquioantoniojosedasilva2015.com/>.

Sob o tema “Tradições orais e escritas: aspectos complementares da memória

musical coletiva”, será realizado, de 15 a 18 de outubro de 2015, o *I Encontro de Música, História, Cultura e Sociedade de Cunha (emhics1)*. O evento é promovido pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura da Estância Climática de Cunha e pelo Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP). A página oficial do evento será divulgada no próximo ano.

De 3 a 5 de dezembro próximo terá lugar no Departamento de Música da ECA-USP, em São Paulo, o *Performa Clavis 2014 – Internacional*, evento realizado em cooperação pelos Programas de Pós-Graduação em Música da USP, UNESP e UNICAMP. Mais informações pelo e-mail [ephora@iar.unicamp.br](mailto:ephora@iar.unicamp.br), com cópia para [ehsmonteiro@hotmail.com](mailto:ehsmonteiro@hotmail.com).

O *Congreso Internacional “Nuevas perspectivas en torno al villancico y géneros afines en el mundo ibérico (ss. XV-XIX)”* será realizado de 2 a 4 de dezembro próximo, na **Universidad Internacional de Andalucía, Baeza, Espanha**. Mais informações pelo e-mail: [marin@ujaen.es](mailto:marin@ujaen.es)

A *4<sup>th</sup> international Reflective Conservatoire Conference, “Creativity and Changing Cultures”* é uma realização da **Guildhall School** e terá lugar em Londres, entre 26 de fevereiro e 1 de março de 2015. Informações completas em:

[www.reflectiveconservatoire.org.uk](http://www.reflectiveconservatoire.org.uk)

A próxima edição do simpósio *Two Thousand + “Fractured Narratives – Improvised sounds and stories”* (em integração com o *Sonorities Festival Belfast*) será realizado a 25 de abril de 2015 na **Queen’s University, Belfast**. Mais informações em: [www.sonorities.org.uk](http://www.sonorities.org.uk), ou pelo e-mail: [sonoritiesSymposium@qub.ac.uk](mailto:sonoritiesSymposium@qub.ac.uk)

O *9<sup>th</sup> Triennial European Society for the Cognitive Sciences of Music (ESCOM)*



**Conference** será realizada no **Royal Northern College of Music, Manchester, Reino Unido, entre 17 e 22 agosto de 2015**. Propostas de trabalhos serão aceitas até 29 de dezembro. Informações completas em:  
[www.escom2015.org](http://www.escom2015.org)

A conferência *Intertextuality in Music since 1900*, organizada pelo CESEM, Universidade Nova de Lisboa, e pelo Institut für Musikwissenschaft, Leopold-Franzens-Universität Innsbruck, será realizada em Lisboa nos dias 6 e 7 de março do próximo ano. Mais informações pelo e-mail:  
[pf.castro@fesh.unl.pt](mailto:pf.castro@fesh.unl.pt)

O **11<sup>th</sup> International Symposium on Computer Music Multidisciplinary Research (CMMR) Music “Mind, and Embodiment”** será realizado em Plymouth, Reino Unido, entre 16 e 19 de junho de 2015. Propostas de trabalhos serão aceitas até 27 de fevereiro. Mais informações em:  
<http://cmr.soc.plymouth.ac.uk/cmmr2015/>

Entre os dias 23 e 25 de março próximo, será realizada a *International Conference on the Multimodal Experience of Music (ICMEM)*, no Humanities Research Institute, University of Sheffield, Reino Unido. Mais informações em:  
[www.sheffield.ac.uk/music/research/mmm/icmem](http://www.sheffield.ac.uk/music/research/mmm/icmem)

O **International Council on Archives Section on University and Research Institution Archives (ICA-SUV)** realizará sua conferência anual entre 13 e 15 de julho próximo, na Universidade da Carolina do Norte, EUA. Propostas de comunicação serão aceitas até 1º de dezembro. Mais informações pelo e-mail: [szary@email.unc.edu](mailto:szary@email.unc.edu)

A **36<sup>th</sup> International Conference on the Fantastic in the Arts: The Scientific Imagination** será realizada entre 18 e 22 de março do próximo ano, no Marriott Orlando

**Airport Hotel**. Para mais informações ver:  
<http://www.fantastic-arts.org/>

## ENTREVISTA

Mário Trilha

A Entrevistada desta newsletter é a musicóloga portuguesa Cristina Fernandes, doutorada em Musicologia pela Universidade de Évora com a tese *O sistema produtivo da música sacra em Portugal nos finais do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*, Cristina Fernandes é atualmente investigadora integrada do INET-MD da FCSH-UNL, onde desenvolve desde 2011 o Pós-Doutoramento *Música na Capela Real e Patriarcal (1716-1834): modelos, repertórios e práticas performativas*, com uma bolsa da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Em 1995, no âmbito do Mestrado, foi bolsista Erasmus na Università degli Studi di Venezia – Dipartimento di Storia e Critica dell’Arte “G. Mazzariol”. Integrou a equipe do projecto “Estudos de Música Instrumental em Portugal (1755-1840)” da UnIMem da Univ. de Évora e é colaboradora do grupo de investigação “Música en España en la Edad Moderna: composición, recepción e interpretación” da Universidad de La Rioja (Logroño, Espanha). Lecionou em vários estabelecimentos de ensino, entre os quais os Conservatórios da Covilhã e da Guarda, a Escola Profissional de Arcos do Estoril, a Fundação Musical dos Amigos das Crianças, a Escola das Artes da Universidade Católica (Porto) e o Instituto Piaget (Almada). Desde 1996 é crítica de música do jornal PÚBLICO. É autora de vários artigos no âmbito da musicologia histórica e de numerosos textos de divulgação musical e tem apresentado os resultados das suas pesquisas em congressos internacionais em Portugal, Espanha, França, Itália, Inglaterra, Brasil, entre outros. A sua dissertação de mestrado foi publicada sob o título *Devoção e Teatralidade: as Vésperas de João de Sousa Vasconcelos e*



*prática litúrgico-musical no Portugal pombalino* (Colibri, 2005). Publicações recentes incluem o livro *“Boa voz de tiple, sciencia de música e prendas de acompanhamento. O Real Seminário da Patriarcal, 1713-1834* (Biblioteca Nacional de Portugal/INET-MD) e a coordenação, juntamente com Vanda de Sá, da obra colectiva *Música Instrumental no final do Antigo Regime: Contextos, Circulação e Repertórios* (Colibri/UnIMeM, 2013).

Em 2006 concebeu para o Teatro Municipal da Guarda o concerto encenado *Delírios Profanos*, com base em modinhas e música de salão setecentista, e em 2014 realizou o projecto, guião e pesquisa musicológica para o espectáculo *Assembleia em Queluz: Bailes, Jogos de Salão e Repertórios Instrumentais – O Baralho Musical de José do Espírito Santo e Oliveira*, apresentado com as bailarinas Catarina Costa e Silva e Alexandra Canaveira e a orquestra Divino Sospiro na temporada de Música do Palácio de Queluz. Duas adaptações deste espectáculo foram posteriormente apresentadas na 12ª edição do *Festival Lumières* de Helsínquia, na Finlândia.

**Newsletter Caravelas:** Considera que os musicólogos especializados em música brasileira têm consciência da importância histórica da música portuguesa?

**Cristina Fernandes:** Sendo o Brasil um país tão grande e com realidades muito diversas, é difícil generalizar. Depende das temáticas abordadas e, como é óbvio, podemos encontrar desde trabalhos que passam ao lado da realidade portuguesa a outros que tentam integrar ambas numa verdadeira perspectiva luso-brasileira. O que é notório, pelo menos da minha experiência e dos contactos estabelecidos nos últimos anos (os quais, como seria de esperar, não abrangem todo o panorama da musicologia no Brasil) é que existe um interesse e entusiasmo crescente dos colegas brasileiros, incluindo das gerações mais novas, por conhecer cada vez mais a história da

música em Portugal e tudo o que se vem publicando nessa área ou surge em trabalhos académicos como é o caso das teses. Há um esforço e abertura em se manterem atualizados, reforçado pela possibilidade que vários musicólogos brasileiros têm tido de efetuar períodos de pesquisa em Portugal, seja de curta duração, seja ao nível dos doutoramentos e pós-doutoramentos. Tudo isso, vai dando os seus frutos, mesmo que em diferentes estádios de amadurecimento a nível teórico e metodológico. Mas isso é algo que faz parte do processo.



**N. C.:** Como avalia a presente situação da musicologia histórica em Portugal.

**C. F.:** Nas últimas duas décadas, a musicologia em Portugal teve um desenvolvimento enorme. Não há comparação entre a época em que entrei para a licenciatura em Ciências Musicais da Universidade Nova de Lisboa no início da década de 1990 e a situação atual, tanto ao nível da massa crítica como da quantidade de trabalhos de pesquisa produzidos. A diversidade de objetos de estudo e de abordagens também aumentou e a criação das unidades de investigação veio dar um suporte à organização da pesquisa e à colaboração entre investigadores



em vários estádios do seu percurso. Uma prova desse avanço do conhecimento consiste em olhar para as Histórias da Música em Portugal publicadas no início dos anos 90 (da autoria de Rui Vieira Nery e Paulo Ferreira de Castro, por um lado, e de Manuel Carlos de Brito e Luísa Cymbron, por outro). São trabalhos muito importantes, que exigiram um esforço de síntese notável, mas entre o conhecimento que testemunham e o que se sabemos hoje, passados mais de 20 anos, há uma grande distância. Por falar nisso, começa a tornar-se cada vez mais urgente uma História da Música em Portugal, ou melhor ainda, de uma História da Música Luso-Brasileira, atualizada que possa integrar os resultados das pesquisas das últimas duas décadas — um projeto ambicioso, mas inteiramente necessário. Acrescento que uma obra como essa (esperando que algum dia possa ser concretizada!) deveria ser publicada em português e em inglês.

No entanto, apesar dos indiscutíveis avanços, a musicologia em Portugal continua a ter lacunas que vêm de longe, várias delas decorrentes do facto de ser uma disciplina de implantação tardia em Portugal em relação aos países do centro da Europa e da intermitência (e por vezes ausência) de apoios institucionais e financeiros. Tarefas básicas como o levantamento, inventariação e catalogação de fontes, continuam a faltar e o número de edições musicais disponíveis corresponde a uma pequeníssima percentagem do nosso património musical. O que existe (e o mesmo vale para as publicações de artigos e livros) tem uma circulação limitada ou carece de distribuição fora de um âmbito muito restrito. Tem havido outros canais (incluindo uma grande vitalidade na organização de congressos, conferências e seminários nacionais e internacionais), mas uma ferramenta essencial de divulgação e afirmação do nosso trabalho como a *Revista Portuguesa de Musicologia* permanece há vários anos por publicar e a segunda série tarda em aparecer. Sem uma série de tarefas de base feitas “em casa”, torna-se muito mais difícil dar o salto para uma abordagem que esteja a par das principais

tendências da musicologia internacional, já para não falar da dificuldade de colocar a musicologia portuguesa de forma efetiva nesse mesmo mapa internacional. É certo que também se progrediu bastante no que se refere à presença de musicólogos portugueses e brasileiros em congressos, publicações e redes internacionais, mas o caminho a percorrer nesse domínio é ainda muito longo e difícil. Outros problemas, bem graves, prendem-se com a recente política de desinvestimento no apoio à ciência e investigação e nas sucessivas restrições de financiamento, no aumento da carga burocrática e num sistema de avaliação da parte da FCT que tem sido pouco claro e polémico e que é especialmente desadequado para as Ciências Sociais e Humanas e os Estudos Artísticos, colocando-as em grande desvantagem. Também as oportunidades de trabalho para os jovens (e menos jovens) musicólogos são escassas ou quase inexistentes em Portugal, tanto ao nível da docência no ensino superior como de outras instituições que os poderiam empregar. Refirme a trabalho permanente, não a colaborações avulsas e precárias a recibo verde. Uma carreira de investigação a longo prazo, ou seja, com contrato de trabalho (como sucede nalguns países, mesmo que para um número restrito) também é uma miragem. Ou seja, o crescente dinamismo e produtividade da musicologia em Portugal confronta-se com inúmeros dificuldades e obstáculos.

**N. C.:** Quais são as diferenças que pode observar entre as condições de trabalho (institucionais e académicas) entre a musicologia histórica em Portugal e no Brasil?

**C. F.:** Não conheço suficientemente bem a realidade brasileira. Num olhar exterior e talvez demasiado superficial, a impressão que fica é que enquanto em Portugal as portas se vão fechando (com apoios financeiros para projetos cada vez menores e mais difíceis de obter, redução do número de bolsas e raras oportunidades de trabalho de carácter permanente), no Brasil novas portas se vão





abrindo. O número de concursos e a vontade de alargar os quadros institucionais no âmbito da música e da musicologia no plano académico, assim como meios financeiros para suportar as deslocações dos investigadores a congressos e estadias de pesquisa no estrangeiro, são mais amplos no Brasil. É, aliás, significativo que colegas que estiveram em Portugal por períodos longos estejam a regressar ao Brasil no final das bolsas por verificarem que aí terão mais oportunidades ao nível do mercado de trabalho.

**N. C.:** Acha que a musicologia histórica luso-brasileira tem futuro?

**C. F.:** Apesar das dificuldades apontadas, parece-me evidente que tem futuro. Há hoje um conhecimento muito maior do que se passa dos dois lados do Atlântico — sendo a newsletter do Caravelas uma importante ferramenta para ajudar a estabelecer esta ponte — e os projetos colaborativos, bem como a circulação de informação e de pessoas, são cada vez mais e estão facilitados com as ferramentas que as novas tecnologias oferecem. Alguns impasses e obstáculos institucionais, financeiros ou outros (inclusive lutas internas de poder ou divergências no plano científico e metodológico, que sempre existem em todos os domínios), podem impedir que se avance mais rapidamente ou desencadear impasses episódicos, mas não farão regredir tudo o que já se conseguiu alcançar. Por outro lado, as tendências internacionais estão bastante voltadas para abordagens interdisciplinares, para os estudos pós-coloniais, para uma história global da música. É um terreno propício para a que a musicologia luso-brasileira se possa afirmar.

**N. C.:** Para finalizar, quais são os projetos artísticos e musicológicos que a irão ocupar nos próximos tempos?

**C. F.:** O meu projeto de Pós-Doutoramento é muito abrangente. Este segundo triénio prevê (para além de continuar a abordar a representação do poder, os repertórios e as

práticas performativas da Capela Real e Patriarcal entre 1716 e 1834) um enquadramento no contexto europeu através de comparações internacionais no âmbito do cerimonial de corte e das práticas musicais. Isto exige o conhecimento de uma ampla bibliografia e a partilha/intercâmbio com colegas estrangeiros que se dedicam a temas paralelos, ao mesmo tempo que continuo a fazer pesquisa sobre o caso português. O Brasil também está presente nesse plano pois compreendendo melhor de que forma a Capela Real e Patriarcal de Lisboa assimilou ou não os modelos europeus, também poderemos ver sob novas perspectivas até que ponto estes foram transferidos para a Capela Real do Rio de Janeiro, bem como perceber com mais nitidez as especificidades locais. Para além deste ambicioso quadro geral, posso dizer mais em concreto que irei publicar em 2015 a minha tese de doutoramento na coleção de Estudos Musicológicos da Gulbekian/Imprensa Nacional Casa da Moeda, coordenada por Rui Vieira Nery, e que estou a finalizar artigos sobre repertórios das Capelas Reais e da Patriarcal para submeter a revistas internacionais.

A partir de 2015 irei coordenar a linha temática “Historical Approaches to Musical Performance”, que surgiu a partir do núcleo de doutorandos e outros investigadores do Grupo Estudos Históricos e Culturais em Música do INET-MD que se dedicam ao estudo da música do século XVIII e que são também intérpretes profissionais. Esta estará também aberta a outras colaborações e combinará o trabalho artístico e musicológico.

Entretanto, a investigação que tenho tentado desenvolver no âmbito das relações musicais Portugal/Itália no séc. XVIII, neste caso particular em relação a Roma e Lisboa, motivou uma colaboração no projecto *Le modèle musical des églises nationales à Rome à l'époque baroque*, a cargo das musicólogas Michela Berti e Émilie Corswarem e co-financiado pelo programa Marie Curie e pela Universidade de Liège, para o qual irei contribuir com um capítulo relativo à Igreja de Santo António dos Portugueses, a ser publicado no livro final.



Paralelamente, continuo a colaborar com o grupo de investigação da Universidade de La Rioja, “Música en España en la Edad Moderna”, coordenado por Miguel Ángel Marín, cujos planos para os próximos anos — em torno dos aspectos históricos, produtivos, interpretativos e ideológicos do concerto — prometem trazer novos desafios.

### CONCURSO

A Secretaria de Estado da Cultura e o Município de Mafra promovem o *Prémio Internacional de Composição – Órgãos do Palácio Nacional de Mafra*, com o objetivo de criar novo repertório para o conjunto de seis órgãos históricos da Basílica de Mafra. Candidaturas ao prémio serão aceitas até o dia 10 de abril de 2015. Informações completas em:

<http://www.cm-mafra.pt/premiocomposicaoorgaos.cfm>

### IDAS E VINDAS

Nossa colega **Suely Campos Franco encontra-se em Portugal desde maio passado próximo para um estágio pós-doutoral** intitulado “A música da Semana Santa de São João del-Rei e de Braga: influências e trajetórias recíprocas”, a ser realizado junto à Universidade do Minho, sob supervisão de Elisa Lessa.

### HOMENAGEM

O Projeto *Música no Museu*, durante o mês de outubro passado, programou vários concertos com música de nosso colega **Ricardo Tacuchian, em homenagem aos seus 75 anos de idade**. A programação completa pode ser vista em:

[http://www.musicanomuseu.com.br/pdf/programa\\_outubro2014.pdf](http://www.musicanomuseu.com.br/pdf/programa_outubro2014.pdf)

ou em

<http://www.musicanomuseu.com.br/>

### PUBLICAÇÕES

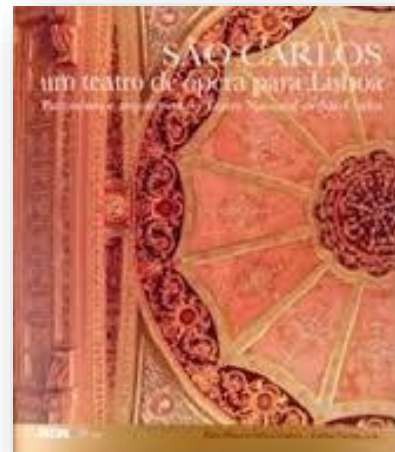
#### Revistas:



**OPUS**, v. 20, nº 1, ANPPOM, 2014. Disponível em:

<http://www.anppom.com.br/opus/pt-br/issues/20.1>

#### Livros:



**São Carlos, um teatro de ópera para Lisboa: património e arquitetura do Teatro Nacional de São Carlos**. Lisboa: Teatro de São Carlos, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2014.



**DVDs:**



**A Pedra Fundamental.** Real Gabinete Português de Leitura. Thiago Valente (dir.)

**CONTACTOS**

<http://www.caravelas.com.pt>  
[nucleocaravelas@gmail.com](mailto:nucleocaravelas@gmail.com)